

ONU Mulheres e Ministério do Turismo firmam parceria

Memorando visa promover a segurança e o empoderamento feminino no setor

O Ministério do Turismo, em parceria com a ONU Mulheres, organizou um evento inédito para formalizar a assinatura de um Memorando de Entendimento, que marca o início de uma colaboração estratégica para promover a equidade de gênero, a segurança e o empoderamento das mulheres no setor turístico.

O memorando tem como foco o desenvolvimento de ações que integrem sensibilização, capacitação e prevenção da violência do gênero. Entre as principais iniciativas está a revisão do Código de Conduta do Turismo, incorporando diretrizes específicas para a proteção e promoção dos direitos das mulheres em ambientes turísticos. Além disso, serão promovidas campanhas de conscientização, cursos de educação à distância para profissionais do setor e a criação de materiais educativos, alguns específicos para a segurança de mulheres viajantes.

Outro destaque da parceria é o incentivo ao empreendedorismo feminino no turismo, com o objetivo de aumentar a autonomia econômica das mulheres e garantir maior presença feminina em cargos de liderança no setor. A iniciativa também reforça o compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, especialmente o ODS 5, que busca alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Além da presença do ministro do Turismo, Celso Sabino, a cerimônia contou com a presença de representantes do Ministério do Turismo, como a secretária executiva, Ana Carla Lopes, a chefe de Gabinete, Janara Braga, a coordenadora geral de Relações Internacionais e de Relações Multilaterais, Kamila Grafetti, a Coordenadora-Geral de Gestão Estratégica de Pessoas, Flávia Dantas, dentre outras mulheres representando a força de trabalho do Ministério e que foram convidadas a assinar o documento como testemunhas.

“Este pontapé inicial que demos hoje aqui é um marco, porque o Brasil precisa ser reconhecido como um país seguro para as mulheres viajarem, para as mulheres fazerem turismo. O Brasil precisa ter esse título, que é mais importante do que o título de uma Copa do Mundo. Ser um país onde as mulheres podem comprar uma passagem, podem se hospedar num hotel e podem aproveitar, se quiser acompanhado da sua família, se quiser acompanhado do seu companheiro, com a sua companheira, se quiser sozinha, pode fazer turismo com todo o conforto, com toda a infraestrutura e com toda a segurança que elas precisem e merecem”, declarou o ministro do Turismo, Celso Sabino.

Representando a ONU Mulheres, a representante interina Ana Carolina Querino agradeceu o compromisso do Ministério do Turismo em assi-



O ministro Celso Sabino e Ana Carolina Querino, da ONU Mulheres, com o memorando

nar o acordo com a ONU Mulheres e já ter iniciado outras ações referentes às discussões de gênero no setor.

“É particularmente simbólico estarmos aqui hoje, dia 26 de novembro, assinando esse Memorando de Entendimento, pelo conteúdo que ele traz de discutir a questão das políticas públicas, de como incorporar a perspectiva de gênero nas políticas, em um código de conduta, e com ações de prevenção a assédio e violência contra as mulheres que viajam, principalmente as que viajam sozinhas”, afirmou Querino.

A parceria entre as instituições simboliza um marco para o turismo brasileiro, alinhando-se a práticas globais de sustentabilidade e inclusão, e reafirma o compromisso do Brasil em transformar o turismo em um setor mais seguro, igualitário e acessível para todas as mulheres.

Turismo na vanguarda

As mulheres são a maioria da força de trabalho no Brasil e no mundo: 54% do setor, segundo a ONU Turismo, gira em torno do trabalho feminino. No Brasil, o Ministério do

Turismo já conta com 55% de sua força de trabalho formada por mulheres, muitas delas em cargos de gestão. Setores como Alojamento (58,9%) e Agências de Viagens (54,6%) também têm predominância feminina, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério do Trabalho e Emprego.

O Ministério do Turismo também assinou, juntamente com o Ministério das Mulheres, no âmbito da iniciativa “Brasil Sem Misoginia”, um

Protocolo de Intenções que visa o combate à violência de gênero, ao assédio e à importunação sexual. As medidas começaram no início do ano, no carnaval brasileiro, e envolveram a conscientização do trade turístico, principalmente nos segmentos de hotéis, pousadas, bares, restaurantes e casas noturnas, enfatizando a implementação da Lei nº 14.786, que cria o protocolo “Não é Não”, para prevenção ao constrangimento e à violência contra a mulher e proteção à vítima no setor do turismo.

Turistas estrangeiros injetaram US\$ 6 bilhões na economia

De janeiro a outubro deste ano os turistas estrangeiros injetaram US\$ 6 bilhões na economia do Brasil, maior valor da série histórica, iniciada em 1995. O montante representa um crescimento de 5,9% em comparação com o mesmo período de 2023. Na prática, são quase R\$ 35 bilhões circulando em áreas como alimentação, hospedagem, serviços e na economia informal.

O recorde reforça a valorização do país no cenário turístico global, que nos dez primeiros meses do ano atraiu mais de 5,4 milhões de turistas internacionais, valor 13% maior que o observado no mesmo período de 2023.

“Estamos em um momento muito promissor, com o Brasil sendo visto e lembrado lá fora. Nossa política externa e nosso protagonismo em agendas globais importantes tem reforçado a imagem do país. Isso fomenta o turismo, valoriza as potencialidades nacionais e faz esse estrangeiro querer viver essa experiência, que só é possível aqui”, resumiu o ministro do Turismo, Celso Sabino.

Atraídos pelas belezas naturais e diversidade cultural brasileira e motivados por uma oferta turística mais



O montante representa um crescimento de 5,9% em comparação com o mesmo período de 2023

vantajosa economicamente, em comparação com destinos Europeus, por exemplo, os visitantes estrangeiros têm consolidado o país no mercado turístico, especialmente na América Latina.

E para reforçar a vinda desses visitantes, o Ministério do Turismo, por meio do Programa Conheça o Brasil Voando, ampliou a malha área para a alta temporada de verão, que começa no próximo mês e vai até março. Serão 17,8 mil voos a mais disponíveis para diversos destinos nacionais, em comparação a 2023.

Um novo estudo sobre o mercado de viagens na América Latina realizado pela Phocuswright, empresa de pesquisa especializada na indústria de turismo, o setor cresceu pelo terceiro ano consecutivo em 2023, com o valor bruto de reservas subindo 29%, que em valores representam US\$ 70,1 bilhões. Nesse contexto o Brasil se destaca com um avanço de 37%, percentual que significa R\$ 218 bilhões na receita dentro do volume de expansão.

A atração de turistas es-

trangeiros está entre as metas do Ministério do Turismo, e faz parte do Plano Nacional de Turismo (PNT) 2024-2027, que busca tornar o Brasil o maior receptor de turistas da América do Sul. O documento define como objetivo alcançar a marca de 8,1 milhões de viajantes estrangeiros por ano, além de atingir US\$ 8,1 bilhões em receitas geradas a partir de despesas deste público. Diante do cenário positivo, a perspectiva é superar o número de 10 milhões de visitantes estrangeiros no período.

MTur lança cartilha com orientações para aporte de emendas

Com o objetivo de subsidiar deputados e senadores na contribuição para o desenvolvimento do turismo brasileiro, o Ministério do Turismo lançou a Cartilha Parlamentar 2024/2025. O documento é um importante instrumento de gestão pública que reúne orientações para incentivar o desenvolvimento coletivo de projetos, visando impulsionar a atividade turística em todo o país.

Direcionada aos membros da Câmara e do Senado, a publicação apresenta um guia básico para o aporte de emendas parlamentares destinadas à execução de obras de infraestrutura turística, apoio à realização de eventos e implementação de ações de qualificação e formação profissional para o setor. Além disso, os parlamentares podem consultar informações sobre o envio de recursos para ações de ordenamento e desenvolvimento do turismo sustentável, implementação de campanhas e planos de marketing, atração de investimentos, entre outras iniciativas.

O documento também explica que 90% dos recursos da programação orçamentária do MTur devem contemplar, obrigatoriamente, municípios que integram o Mapa do Turismo Brasileiro, conforme

definido pela Portaria MTur nº 40, de 23 de novembro de 2023. O Mapa prioriza cidades que adotam o turismo como estratégia de desenvolvimento e orienta os parlamentares a direcionarem seus esforços nessas localidades, convergindo ações para alcançar as metas estabelecidas no Plano Nacional de Turismo 2024-2027.

O ministro do Turismo, Celso Sabino, destacou a importância da Cartilha para fortalecer a parceria entre o Executivo e o Legislativo na implementação de políticas públicas. “Com esta publicação, será possível assegurar que as emendas parlamentares contribuam para o desenvolvimento social e econômico de seus estados, por meio da geração de emprego e renda para a população”.

Ao incentivar a destinação de mais recursos para o turismo, a Pasta busca incrementar ainda mais a atividade, que em 2024 alcançou números expressivos na geração de empregos, atração de investimentos estrangeiros e visibilidade internacional.

Para o exercício de 2025, o Ministério do Turismo publicará uma portaria com os procedimentos necessários para a execução de emendas via “fundo a fundo”.